TEATRODOELECTRICO.COM

SOBERANA

UMA CRIAÇÃO DE

ANA LÁZARO E RICARDO NEVES-NEVES

© Jorge Gomes

50 MIN

M|6

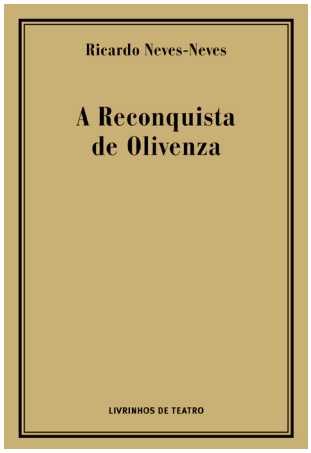
HISTORIAL

O Teatro do Eléctrico é fundado em 2008, composto por profissionais do espectáculo (Teatro e Música). É uma estrutura apoiada pela República Portuguesa - Cultura / Direcção Geral das Artes, pelo Cineteatro Louletano / Câmara Municipal de Loulé e pela Câmara Municipal de Lisboa / / Polo Cultural Gaivotas | Boavista.

Apresentou os seguintes espectáculos:
O Regresso de Natasha, texto e encenação de Ricardo Neves-Neves (2008); **Manual**, texto de Patrícia Andrade e Ricardo Neves-Neves, encenação de Ricardo Neves-Neves (2008); **Black Vox**, textos e encenação de Ana Lázaro, Patrícia Andrade e Ricardo Neves-Neves (2009); **A Porta Fechou-se e a Casa Era Pequena**, texto e encenação de Ricardo Neves-Neves (2010); **A Festa**, texto de Spiro Scimone, encenação de Ricardo Neves-Neves (2011); **Fantoches Gigantes**, texto de Ricardo Neves-Neves, encenação de Paula Sousa (2011); **O Solene Resgate**, texto e encenação de Ricardo Neves-Neves (2012); **Mary Poppins, a mulher que salvou o mundo**, texto e encenação de Ricardo Neves-Neves (2012); **Menos Emergências**, de Martin Crimp, encenação de Ricardo Neves-Neves (2014); **Sebastião & Sebastiana**, música de W. A. Mozart, libreto de J.J. Rousseau, encenação de Ricardo Neves-Neves (2015); **A Batalha de Não Sei Quê**, texto e encenação de Ricardo Neves-Neves (2015); **Ciclo de Leituras Eléctricas**, de Denis Lachaud, Copi e Victoriano Braga, encenação de Ricardo Neves-Neves (2015); **Mãe com Açúcar**, texto e encenação de Rita Cruz (2015); **A Noite da Dona Luciana**, texto de Copi, encenação de Ricardo Neves-Neves (2016); **A Preceptora**, teatro televisivo, uma criação de Ricardo Neves-Neves (2016); **Encontrar o Sol**, texto de Edward Albee, encenação de Ricardo Neves-Neves (2017); **A Freguesia**, uma criação de Ricardo Neves-Neves (2017); **Karl Valentin Kabarett**, textos de Karl Valentin e encenação de Ricardo Neves-Neves (2017); **Banda Sonora**, uma criação de Ricardo Neves-Neves e Filipe Raposo (2018); **Catamarã**, uma criação de Ana Lázaro e Ricardo Neves-Neves (2018); **Alice no País das Maravilhas**, a partir de Lewis Carrol, encenação de Maria João Luís e Ricardo Neves-Neves (2018); **A Menina do Mar**, texto de Sophia de Mello Breyner Andresen, uma criação de Edward Luiz Ayres d'Abreu, Ricardo Neves-Neves e Martim Sousa Tavares (2019); **Soberana**, uma criação de Ana Lázaro e Ricardo Neves-Neves (2019); **Dito por não Dito**, textos de Alexandre O'Neill, Ary dos Santos, Camilo Castelo Branco, Fernando Pessoa, Gil Vicente, João Garcia de Guilhade e Natália Correia, uma criação de José Leite, Rafael Gomes e Ricardo Neves-Neves (2019); **A Reconquista de Olivenza**, uma criação de Ricardo Neves-Neves e Filipe Raposo (2020); **A Voz Humana**, de Jean Cocteau, uma criação de Patrícia Andrade e David Pereira Bastos (2021); **Hamster Clown**, uma criação de Ricardo Neves--Neves e Rui Paixão (2021); **O Anel do Unicórnio – uma Ópera em miniatura**, uma criação de Ana Lázaro, Martim Sousa Tavares e Ricardo Neves-Neves (2021); **Cortes de Júpiter**, de Gil Vicente; Adaptação dramatúrgica e encenação Ricardo Neves-Neves; Composição de música nova Filipe Raposo (2022); **Transatlântico**, de Christopher Durang; adaptação dramatúrgica e encenação de Ricardo Neves-Neves (2022); **Noite de Reis**, de William Shakespeare e encenação de Ricardo Neves-Neves (2023); **A Orquestra, puzzle musical para a infância**, uma co-criação e encenação de Ricardo Neves-Neves.

O Teatro do Eléctrico fez coproduções com São Luiz Teatro Municipal, Cineteatro Louletano / Câmara Municipal de Loulé, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Nacional São João, Teatro Municipal do Porto – – Rivoli, LU.CA – Teatro Luís de Camões, Culturgest, Theatro Circo de Braga, Teatro da Trindade, Festival de Almada, Teatro Municipal de Ovar, APARM, CCB, Culturproject, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Arte de Ovar, 23 Milhas, Centro Cultural Malaposta, Companhia Maior, Artistas Unidos, Teatro da Terra, Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa, Galeria da Biodiversidade, Teatroesfera, Câmara Municipal de Lagos e Câmara Municipal de Guimarães.

Publicações:
A Porta Fechou-se e a Casa Era Pequena (Companhia das Ilhas, 2013); **Entraria nesta sala...** (TNDM II, 2015); **Mary Poppins, a mulher que salvou o mundo e outras peças** (Artistas Unidos/Cotovia, 2014); **A Batalha de Não sei Quê e outros textos** de Ricardo Neves-Neves (Artistas Unidos/Cotovia, 2017). **A Freguesia** de José Leite e Ricardo Neves-Neves (C. M. de Loulé, 2017); **Soberana** de Ana Lázaro (C. M. de Loulé, 2019); **Banda Sonora/The Swimming Pool Party**, de Ricardo Neves-Neves (Artistas Unidos/Cotovia, 2020); **A Reconquista de Olivenza** (Artistas Unidos/Snob, 2022).



© Jorge Gomes

SOBERANA

M6 | 50MIN

Texto
Ana Lázaro
Encenação
Ricardo Neves-Neves

Com
Afonso Molinar, André Magalhães, Andrew Santos, António Ignês, Diana Vaz, Elsa Galvão, Joana Campelo, José Leite, Márcia Cardoso, Rafael Gomes, Rita Carolina Silva, Rita Cruz, Ruben Madureira, Sílvia Figueiredo, Sissi Martins e **Vítor Oliveira**

Direcção musical
Rita Nunes
Músicos
Ana Cláudia Santos (flauta transversal), **Igor Osório** (trombone), **Ivo Rodrigues** (trompete), **Francisco Brito** (contrabaixo), **Nádia Anjos** (sax alto), **Rita Nunes** (sax tenor), **João Sousa** (bateria) e **Luis Lelis** (piano)

Direcção e arranjos vocais
João Henriques
Sonoplastia e desenho de som
Sérgio Delgado
Cenografia
Henrique Ralheta
Construção de cenário
Câmara Municipal de Loulé – GOE e Crestin Razvan, Eurico Brito, MaisUmP, Unip. Lda, Pedro Basílio e **Tó Quintas**
Figurinos
Rafaela Mapril

Assistência de figurinos **Ana Sabino**
Desenho de luz **Luís Duarte**
Assistente de luz **Janaína Gonçalves**
Vídeo **Alexandre Serôdio**
Apoio à dramaturgia e assistência de encenação
Rafael Gomes
Segundos assistêntes de encenação **Afonso Molinar, André Magalhães, Diana Vaz** e **Rita Carolina Silva**

Produção e Comunicação
Mafalda Simões
Produção
Andreia Alexandre
Produção Executiva
Adriana Gonçalves
Coprodução
Cineteatro Louletano
e **Teatro do Eléctrico**

Agradecimentos **João Romero Chagas Aleixo, Andreia Pintassilgo, Ana Hermenegildo, Joaquim Prado (Restaurante Bom Petisco), Loulé Criativo, Loulé Design Lab, Odete Dias e Alzira Neves (Casa da Empreita), Isa Basílio e Pedro Basílio (Florista Flor de Lis de Loulé)** e **GOE- Oficinas do Museu do Carnaval**

Assim que comecei a pesquisar sobre a Mãe Soberana percebi que mais do que uma manifestação religiosa, cultural e histórica, esta é, tal como o vínculo genético e intrínseco que liga a Mãe com o seu filho, parte de um corpo colectivo, da identidade de um povo. A filiação dos Louletanos à sua Mãe perde-se no tempo e no espaço, está arreigada no sangue, nos ciclos das estações, na luta diária, na alegria e na dor que vivem, sob uma ligação íntima ímpar de protecção e cumplicidade. Numa relação de afecto profundamente divina, e simultaneamente, profundamente humana. E como um culto vivo que é, ele próprio – organismo. Cresce, transforma-se e revitaliza-se no corpo dos seus portadores. Daí o desafio e o risco de escrever sobre Ela. Porque quando se escreve sobre a Soberana, escreve-se afinal sobre todos os Louletanos, sobre as duas vidas e o seu passado, sobre as suas esperanças e memórias. E isso é uma tarefa infindável. Por isso, naquilo que me é permitido, visitei episódios da Mãe e dos seus filhos, tentei auscultar como se entranham numa vibração extra-humana, que vai para além do corpo, da voz, e dos registos documentais. Como uma música sem dono, mas que todos conhecem. E resta-me esperar que esta seja uma canção que ressoe com carinho na alma daqueles que numa linguagem inexplicável, vivem diariamente o Amor da Mãe Soberana.

Ana Lázaro

Equipa para itinerância:
38 elementos

APRESENTADO EM
2022 | LOULÉ, CINETEATRO LOULETANO
ESTREIA | 2019 | LOULÉ, CINETEATRO LOULETANO

HOMEM
do ANDOR
© Joana Magalhães

RICARDO NEVES-NEVES
teatrodoelectrico.com/ricardo-neves-neves/
É Licenciado em Teatro-Actores pela Escola Superior de Teatro e Cinema e Especialista em Estudos de Teatro pela Faculdade de Letras de Lisboa. Participou no Obrador d'Estíu-Dramaturgia (Barcelona), orientado por Simon Stephens. É director artístico do Teatro do Eléctrico, onde escreve e encena.
Encenou também obras de Lewis Carroll, Edward Albee, Karl Valentin, Copi, Ana Lázaro, Spiro Scimone, Martin Crimp, J. J. Rousseau, W. A. Mozart e Charles Dickens. Peças suas foram encenadas por Mónica Garnel, Sandra Faleiro, Ana Lázaro, Paula Sousa e João André
Autor e co-encenador de Floating Island com Cheng-Ting Chen e Yi-Ting Hung, uma co-produção Théâtre de la Ville (Paris, França) e Taipei Arts Festival (Taipei, Taiwan).
Leccionou a cadeira de Interpretação na Escola Superior de Teatro e Cinema e na ACT – Escola de Actores.
Colaborou ainda com Teatro Nacional de São Carlos, Artistas Unidos, Teatro da Terra, Primeiros Sintomas, Temporada Darcos, Força de Produção, Teatro da Trindade, Teatroesfera, Teatro Meridional, Centro de Estudos de Teatro, Casa Conveniente, Teatro dos Aloés, Comédias do Minho, Revista Gerador, Cassefaz, Teatro O Bando e Procur.Arte.
Tem peças publicadas nas seguintes editoras: Cotovia/Artistas Unidos, Teatro Nacional D. Maria II/ Bicho do Mato, Companhia das Ilhas e Teatro da Terra. Tem peças traduzidas para inglês, francês, catalão e chinês.

ANA LÁZARO
É Autora, Encenadora e Atriz, nasceu em 1982 e cresceu em Leiria, entre passeios de bicicleta e brincadeiras ao ar livre, e sempre com teatro e livros por perto. Em pequena guardava um caderninho onde escrevia os seus poemas e histórias, mas sonhava um dia vir a ser astronauta.
Estreou-se no Te-ato – Grupo de Teatro de Leiria, antes de se mudar para Lisboa, aos dezassete anos, para ingressar na Escola Superior de Teatro e Cinema onde completou a Licenciatura em Teatro – Atores. Formada também pela ACT, trabalhou desde então como atriz de teatro, e em televisão, acumulando ainda experiência como Locutora; Encenadora e Dramaturga, colaborando com diversas Companhias de Teatro Nacionais.
Em 2011 funda a 'DOBRAR – Núcleo Artístico, onde exerce a função de Diretora Artística e Dramaturga, criando espetáculos para os quais foi premiada com Apoios da Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação GDA. Na sequência do seu trabalho como criadora integrou diversas Programações e Festivais de Artes, destacando-se entre eles: a Bienal de Veneza 2015; o International Theatre Festival na Turquia – a convite da Rede de Teatros Nacionais Turcos; o Festival de Artes ZIGUZAJG, em Malta; o Ciclo "Memórias de Intenção Política" Fábrica das Artes – Centro Cultural de Belém, entre outros.
Foi convidada como Artista Residente no Art Peace Hotel, Xangai - - China, e recebeu uma Bolsa Grundtvig – Comissão Europeia, para integrar a Formação ARIADNE – Artes aplicadas a Contextos Sociais de Migração.
Foi distinguida com o Prémio Literário internacional Sea of Words, pela Anna Lindh Foundation/IEMED, em Espanha. E foi vencedora do Prémio Literário FNAC Novos Talentos da Literatura - 2014.
Em 2016 edita o livro Infantil: O Estranho Apetite de Belemundo, da Porto Editora, com a qual desenvolve Sessões na área das Expressões associadas à Palavra. Editou ainda a peça de Teatro: A Dança das Raias Voadoras, pela Editora Companhia das Ilhas, Teatro Meridional e Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras de Lisboa.
Em 2016 foi Finalista do 12o Prémio Internacional de Literatura Infantil e Juvenil: BARCO A VAPOR – Brasil.
Colabora anualmente com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Irmandade de São Roque, num Projeto de Pesquisa, Oficina e Criação que integra Crianças, Jovens e Utentes Séniors de diversos Equipamentos Sociais.
Colabora regularmente com companhias enquanto Dramaturga. Em 2018 escreveu CATAMARÃ e em 2019 SOBERANA, ambos com encenação de Ricardo Neves--Neves, produções do Teatro do Eléctrico.
Foi vencedora do Prémio Maria Rosa Colaço – Literatura Infantil 2017, com a obra: Pescadores de Nuvens, editado pela Porto Editora em 2019.

Teatro do Eléctrico

www.teatrodoelectrico.com
NIF 508558727

Mafalda Simões | produção e assessoria de imprensa
mafalda.simoes.tde@gmail.com | 962 941 942

José Leite | difusão
jose.leite.tde@gmail.com | 918 092 769

WhatsApp TdE | 912 129 469

O Teatro do Eléctrico uma estrutura apoiada pela República Portuguesa - Cultura / Direcção Geral das Artes, pelo Cineteatro Louletano / Câmara Municipal de Loulé e pela Câmara Municipal de Lisboa / Polo Cultural Gaivotas | Boavista